

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

<b>PLADIS</b>	
<b>DISCIPLINA:</b> OPERAÇÕES OFENSIVAS	<b>Cg H TOTAL:</b> 300

<b>FASE</b>	<b>CURSO</b>	<b>MÓDULO</b>
PRESENCIAL	INFANTARIA	4

<p><b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar Organização Militar de Infantaria Blindada/de Fronteira/de Polícia do Exército/de Guardas/Leve/Mecanizada/Motorizada/ valor Força-Tarefa Unidade nas Operações no Amplo Espectro, com ênfase na função de combate Movimento e Manobra, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências</p>
<p><b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> Comandar OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U nas Operações Ofensivas, podendo ter em reforço SU Cavalaria e/ou Elm Aviação do Exército, além de Elm Ap Cmb, Elm Ap Log e outros meios.</p>

UD I: Documentos Operacionais	Cg H: 10		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Doc Seq Op de um Batalhão de Infantaria em Op Of e Registros de Estado-Maior.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idt os documentos de operações de um Btl Inf. (FACTUAL)</li> <li>- Apres técnicas para Elb de Doc de operações de um Btl Inf. (CONCEITUAL)</li> <li>- Integrar conhecimentos relativos ao uso correto de símbolos, abreviaturas e convenções cartográficas nos Doc Op, com ênfase para aqueles mais comumente empregados em Op Ofs. (CONCEITUAL)</li> <li>- Distinguir técnicas para confeccionar esquemas de manobra e representar a organização para o combate. (CONCEITUAL)</li> <li>- Aplicar as convenções formais na elaboração de um esquema de manobra de um Batalhão de Infantaria. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>

b. Calco de Operações.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar as regras para confecção de um calco de operações. (Factual)</li> <li>- Aplicar as convenções formais na Elb do calco de Op de um Btl Inf. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar calco de Op e Esquema de Manobra (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
c. Ordem de Operações.	4	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar as regras para confecção dos parágrafos 1º, 2º e 3º da O Op de um Batalhão de Infantaria. (FACTUAL)</li> <li>- Aplicar as convenções formais na elaboração das ordens de Op de um Batalhão de Infantaria. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar os parágrafos primeiro, segundo e terceiro de uma ordem de operações. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
d. Ordens Fragmentárias.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar as regras de confecção de ordens fragmentárias. (Factual)</li> <li>- Elaborar uma ordem fragmentária, dada uma situação tática e uma decisão de conduta. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
Todos os assuntos			<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

<b>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:</b> Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em uma Marcha para o Combate.			
<b>UD II: Marcha para o Combate</b>	<b>Cg H: 12</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Fundamentos doutrinários .	2	-	- Identificar os princípios de emprego da Infantaria na M Cmb. (FACTUAL)
b. O Exame de Situação do Batalhão de Infantaria na vanguarda de uma Bda na marcha para o combate.	7	-	- Analisar a missão. (CONCEITUAL) - Estudar os aspectos topo táticos do terreno e das IMC. (CONCEITUAL) - Analisar as Psb do inimigo, destacando sua ordem de batalha (CONCEITUAL) - Distinguir os tipos de contato e as formações correspondentes a serem adotadas na M Cmb. (CONCEITUAL) - Aplicar o método para calcular a linha da pior hipótese e de provável encontro. (CONCEITUAL) - Identificar o processo para o desdobramento da Cln em escalões com as frações e os respectivos reforços na marcha de aproximação. (FACTUAL) - Crtr as particularidades do Emp de Elm C Mec / CC em Ref ao Btl, na M Cmb. (CONCEITUAL) - Propor LA viáveis para o cumprimento da missão. (CONCEITUAL) - Elaborar a decisão do Cmt Btl. (PROCEDIMENTAL) - Confeccionar a ordem de operações do Btl. (PROCEDIMENTAL)
c. O Exame de Situação de conduta.	3	-	- Resolver situações de conduta de um Batalhão Vanguarda na M Cmb. (PROCEDIMENTAL) - Expedir uma O Frag. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

<b>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:</b> Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em um Ataque, com ênfase nas formas de manobra Desbordamento e Penetração.			
<b>UD III: Ataque de Penetração</b>	<b>Cg H: 33</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Princípios doutrinários da manobra de Penetração.	5	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar as formas de manobra de um ataque coordenado, priorizando a penetração. (CONCEITUAL)</li> <li>- Identificar as circunstâncias que indicam a opção da forma de manobra Pntr para a Rlz do Atq Coord. (FACTUAL)</li> <li>- Analisar a organização das forças para o combate. (CONCEITUAL)</li> <li>- Apresentar a seleção de objetivos. (CONCEITUAL)</li> <li>- Descrever o dispositivo para o ataque. (CONCEITUAL)</li> <li>- Analisar o poder de combate. (CONCEITUAL)</li> <li>- Analisar as condições de execução de um ataque limitado. (CONCEITUAL)</li> <li>- Definir a regulação da manobra. (CONCEITUAL)</li> <li>- Identificar as medidas de coordenação e controle. (FACTUAL)</li> <li>- Compreender as fases de execução do ataque. (CONCEITUAL)</li> </ul>
b. Fundamentos Doutrinários do emprego de Forças-Tarefas Blindadas no ataque.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a constituição e as características do BIB. (FACTUAL)</li> <li>- Explicar as peculiaridades do BIB no ataque. (CONCEITUAL)</li> <li>- Identificar os processos de emprego do combinado CC com Fuz Bld. (FACTUAL)</li> <li>- Identificar o emprego do Esqd CC no ataque. (FACTUAL)</li> </ul>
c. O Exame de Situação do Comandante de um Batalhão de Infantaria no Ataque de Penetração.	20	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar a missão. (CONCEITUAL)</li> <li>- Analisar as possibilidades do inimigo, destacando sua ordem de batalha. (CONCEITUAL)</li> <li>- Integrar o estudo do terreno e das condições meteorológicas com a análise do inimigo, concluindo sobre a sua linha de ação mais provável e a sua linha de ação</li> </ul>

		<p>mais perigosa. (CONCEITUAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar as linhas de ação coerentes para o cumprimento da missão (Conceitual)</li> <li>- Analisar as linhas de ação opostas, elaborando pelo menos uma matriz de sincronização. (CONCEITUAL)</li> <li>- Comparar nossas linhas de ação. (CONCEITUAL)</li> <li>- Apresentar a decisão do comandante. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar os parágrafos 1º, 2º e 3º da Ordem de Operações. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Confeccionar o calco de operações de uma operação de penetração. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
d. O Exame de Situação de Conduta.	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL)</li> <li>- Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização (CONCEITUAL)</li> <li>- Comparar as linhas de ação, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
e. O apoio de fogo no Ataque de Penetração.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar o apoio de fogo no ataque de penetração. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
f. As comunicações no Ataque de Penetração.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as peculiaridades deste tipo de Op no tocante a C<sup>2</sup>, Com e GE. (FACTUAL)</li> <li>- Identificar os sistemas de Com de um Batalhão de Infantaria no Atq Pntr (FACTUAL)</li> <li>- Explicar o emprego dos sistemas de Com do Batalhão de Infantaria neste tipo de Op. (CONCEITUAL)</li> <li>- Descrever a importância do domínio e da correta exploração do espectro eletromagnético como potencializadores do poder de Cmb. (FACTUAL)</li> </ul>

			- Propor e justificar a Loc do PCP de um Batalhão de Infantaria para este tipo de Op dentro de um quadro tático. (CONCEITUAL)
g. O apoio logístico no Ataque de Penetração.	1	-	- Planejar o apoio logístico no ataque de penetração. (PROCEDIMENTAL)
h. A Função Log Saúde	1	-	- Identificar os postos e os fluxos de evacuações dos feridos nas Op Of, em apoio a um BI. (FACTUAL)
Todos os assuntos			<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

**ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:** Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em um Ataque, com ênfase nas formas de manobra Desbordamento e Penetração.

<b>UD IV: Ataque de Desbordamento</b>		<b>Cg H: 28</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>		
a. Princípios doutrinários da manobra de desbordamento.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar as formas de manobra de um ataque coordenado, priorizando o desbordamento. (CONCEITUAL)</li> <li>- Identificar as circunstâncias que indicam a opção da forma de manobra Dsb para a Rlz do Atq Coord. (FACTUAL)</li> <li>- Analisar a organização das forças para o combate. (CONCEITUAL)</li> <li>- Idt medidas de coordenação e controle para manobras de desbordamento. (FACTUAL)</li> <li>- Apres as principais vantagens da manobra de desbordamento. (CONCEITUAL)</li> <li>- Caracterizar flanco exposto e flanco vulnerável. (CONCEITUAL)</li> </ul>	
b. O emprego das SU de cavalaria em reforço a um Batalhão de Infantaria.	1	-	- Identificar o emprego do Esqd C Mec no ataque e nas ações de segurança. (FACTUAL)	
c. O Exame de Situação do Comandante de um Batalhão de Infantaria no Ataque de	20	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar a missão. (CONCEITUAL)</li> <li>- Anl as possibilidades do inimigo, destacando sua ordem de batalha.</li> </ul>	

Desbordamento.		<p>(CONCEITUAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o estudo do terreno e das condições meteorológicas com a análise do inimigo, concluindo sobre a sua linha de ação mais provável e a sua linha de ação mais perigosa. (CONCEITUAL)</li> <li>- Apresentar as linhas de ação coerentes para o cumprimento da missão. (CONCEITUAL)</li> <li>- Analisar as linhas de ação opostas, elaborando pelo menos uma matriz de sincronização. (CONCEITUAL)</li> <li>- Comparar nossas linhas de ação. (CONCEITUAL)</li> <li>- Apresentar a decisão do comandante. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar os parágrafos 1º, 2º e 3º da Ordem de Operações. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Confeccionar o calco de operações de uma operação de penetração. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
d. O Exame de Situação de Conduta.	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL)</li> <li>- Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização. (CONCEITUAL)</li> <li>- Comparar as linhas de ação, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
e. O apoio de fogo no Ataque de Desbordamento.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar o apoio de fogo no ataque de desbordamento. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
f. As comunicações no Ataque de Desbordamento.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idt as peculiaridades deste tipo de Op no tocante a C<sup>2</sup>, Com e GE. (FACTUAL)</li> <li>- Idt os sistemas de Com de um Batalhão de Infantaria no Atq Dsb. (FACTUAL)</li> <li>- Explicar o Emp dos sistemas de Com do Btl Inf neste tipo de Op. (CONCEITUAL)</li> <li>- Descrever a importância do domínio e da correta exploração do espectro</li> </ul>

			eletromagnético como potencializadores do poder de Cmb. (FACTUAL) - Elaborar o parágrafo 5º da O Op de um Batalhão de Infantaria, dentro de uma situação tática e coerente com as Det do Esc Sp. (CONCEITUAL)
g. O apoio logístico no Ataque de Desbordamento.	1	-	- Planejar o apoio logístico no ataque de desbordamento. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

UD V: Infiltração	Cg H: 16		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Princípios doutrinários da manobra de infiltração.	3	-	- Caracterizar as formas de manobra de um ataque coordenado, priorizando a infiltração. (CONCEITUAL) - Identificar as circunstâncias que indicam a opção da forma de manobra Infl para a Rz do Atq Coord. (FACTUAL) - Citar as finalidades e tipos de Infiltração. (FACTUAL) - Enumerar as vantagens e fatores condicionantes da manobra de Infiltração. (FACTUAL) - Identificar as fases de uma manobra de infiltração. (FACTUAL) - Identificar as medidas de coordenação e controle de uma Infiltração. (FACTUAL) - Identificar as características e formas de atuação do Escalão de Reconhecimento e Segurança. (FACTUAL) - Citar as características de uma Infl por desdobramento a retaguarda do inimigo. (FACTUAL)
b. O emprego do caçador no ataque de infiltração.	1	-	- Identificar as possibilidades e limitações do caçador durante uma infiltração. (FACTUAL)

			- Planejar o emprego do caçador como componente do ERS. (PROCEDIMENTAL)
c. O Exame de Situação do Comandante de um Batalhão de Infantaria <i>com restrição de tempo no Ataque de Infiltração.</i>	7	-	- Analisar a missão. (CONCEITUAL) - Analisar a situação e sua compreensão. (CONCEITUAL) - Analisar as possibilidades do inimigo, as linhas de ação e o confronto. (CONCEITUAL) - Comparar nossas linhas de ação. (CONCEITUAL) - Apresentar a decisão do comandante. (CONCEITUAL) - Elaborar os parágrafos 1º, 2º e 3º da Ordem de Operações. (PROCEDIMENTAL) - Confeccionar o calco de operações de uma operação de infiltração. (PROCEDIMENTAL)
d. O Exame de Situação de Conduta.	2	-	- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL) - Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização. (CONCEITUAL) - Comparar as linhas de ação, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL) d) Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)
e. O apoio de fogo no Ataque de Infiltração.	1	-	- Planejar o apoio de fogo no ataque de infiltração. (PROCEDIMENTAL)
f. As comunicações no Ataque de Infiltração.	1	-	- Idt as peculiaridades deste tipo de Op no tocante a C <sup>2</sup> , Com e GE. (FACTUAL) - Idt os sistemas de Com de um Btl Inf no Atq Infl. (FACTUAL) - Explicar o Emp dos sistemas de Com do Btl Inf neste tipo de Op. (CONCEITUAL)
g. O apoio logístico no Ataque de Infiltração.	1	-	- Planejar o apoio logístico no ataque de infiltração. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

<b>UD VI: Ataque Noturno</b>	<b>Cg H: 11</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Princípios doutrinários do Ataque Noturno.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Citar as finalidades de um Ataque Noturno. (FACTUAL)</li> <li>- Identificar a missão de um Batalhão de Infantaria no Ataque Noturno. (FACTUAL)</li> <li>- Citar as características de um Ataque Noturno. (FACTUAL)</li> <li>- Identificar os equipamentos especiais empregados no Ataque Noturno. (FACTUAL)</li> <li>- Identificar a classificação de um Ataque Noturno – iluminado e não iluminado. (FACTUAL)</li> <li>- Identificar os preparativos de um Batalhão de Infantaria para um Ataque Noturno. (FACTUAL)</li> <li>- Enumerar as medidas para assegurar a segurança e o sigilo no Ataque Noturno. (FACTUAL)</li> <li>- Analisar o emprego de carros de combate. (CONCEITUAL)</li> <li>- Definir o dispositivo das companhias de fuzileiros do escalão de ataque. (FACTUAL)</li> <li>- Idt as medidas de coor e controle de um Ataque Noturno. (FACTUAL)</li> </ul>
b. O Exame de Situação do Comandante de um Batalhão de Infantaria com restrição de tempo no Ataque Noturno.	6	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar a missão. (CONCEITUAL)</li> <li>- Analisar a situação e sua compreensão. (CONCEITUAL)</li> <li>- Anl as possibilidades do inimigo, as linhas de ação e o confronto. (CONCEITUAL)</li> <li>- Comparar nossas linhas de ação. (CONCEITUAL)</li> <li>- Apresentar a decisão do comandante. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar os parágrafos 1º, 2º e 3º da Ordem de Operações. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Confeccionar o calco de operações de um Ataque Noturno. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
c. O Exame de Situação de Conduta.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL)</li> <li>- Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem</li> </ul>

			adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização. (CONCEITUAL) - Comparar as linhas de ação, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL) - Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)
d. O apoio de fogo no Ataque Noturno.	1	-	- Identificar a classificação de um Ataque Noturno quanto ao apoio de fogo – apoiado e não apoiado. (FACTUAL) - Planejar o apoio de fogo no Ataque Noturno (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

<b>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:</b> Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em um Aproveitamento do Êxito.			
<b>UD VII: Aproveitamento do Êxito</b>	<b>Cg H: 10</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Princípios doutrinários do Aproveitamento do Êxito.	2	-	- Idt os princípios doutrinários de emprego de um Btl Inf no Apvt Exi. (FACTUAL) - Identificar o grupamento de forças. (FACTUAL) - Descrever as missões de uma força em Apvt Exi. (FACTUAL) - Caracterizar uma operação de Apvt Exi. (CONCEITUAL)
b. Segurança de Flanco guarda.	1	-	- Idt a missão e as Psb de Seg de Flc guarda para um Btl Inf no Apvt Exi. (FACTUAL)
c. O Exame de Situação do Comandante de um Batalhão de Infantaria com restrição de tempo no Aproveitamento do Êxito.	6	-	- Analisar a missão. (CONCEITUAL) - Analisar a situação e sua compreensão. (CONCEITUAL) - Anl as Psb do inimigo, as linhas de ação e o confronto. (CONCEITUAL) - Comparar nossas linhas de ação. (CONCEITUAL) - Apresentar a decisão do comandante. (CONCEITUAL) - Elaborar os parágrafos 1º, 2º e 3º da Ordem de Operações. (PROCEDIMENTAL)

			- Confeccionar o Calc de operações de uma Op de Apvt Exi. (PROCEDIMENTAL)
d. O Exame de Situação de Conduta.	1	-	- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL) - Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização. (CONCEITUAL) - Comparar as linhas de ação, EMPREGANDO O MÉTODO DE EXAME DE SITUAÇÃO PARA A SOLUÇÃO DE SITUAÇÕES DE CONDUTA. (CONCEITUAL) - Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

<b>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:</b> Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor unidade em uma área edificada.			
<b>UD VIII: OPERAÇÕES EM ÁREA EDIFICADA</b>	<b>Cg H: 30</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Princípios doutrinários de um Ataque a Localidade.	2	-	- Apresentar a importância do Cmb em áreas edificadas e de sua sincronização no combate moderno. (CONCEITUAL) - Identificar a importância do emprego das técnicas, táticas e procedimentos adequadas no combate em áreas edificadas. (FACTUAL) - Destacar a importância do adestramento das pequenas frações para o sucesso deste tipo de operação. (CONCEITUAL) - Identificar os princípios empregados para o ataque de uma localidade. (FACTUAL) - Identificar os princípios doutrinários de emprego de um Batalhão de Infantaria no Ataque a Localidade. (FACTUAL)
b. O Exame de Situação do Comandante de	12	-	- Distinguir os aspectos inerentes ao Exm Sit de um Btl Inf no Iso de uma Loc.

<p>um Batalhão de Infantaria no Ataque a Localidade – Isolamento.</p>		<p>(CONCEITUAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elb os Doc da Seç Op para o Atq Loc Par no isolamento. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- À luz do método de Exame de Situação do Cmt Tático, propor uma decisão para o isolamento de uma localidade por um Batalhão de Infantaria. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Plj o Emp de blindados e CC recebidos em reforço para o Iso. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elb uma matriz de Sncz para as ações do Btl Inf no Iso. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
<p>c. O Exame de Situação do Comandante de um Batalhão de Infantaria no Ataque a Localidade – Investimento.</p>	<p>13</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar os aspectos inerentes ao exame de situação de um Btl Inf no Invt em uma Loc (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar os Doc da Seç Op para o Atq Loc particularmente no investimento. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- À luz do método de Exame de Situação do Comandante Tático, propor uma decisão para o investimento de uma localidade por um Batalhão de Infantaria. (Procedimental)</li> <li>- Plj o Emp de blindados e carros de combate recebidos em reforço para o investimento. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elb uma matriz de Sncz para as ações do Btl Inf no Invt. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
<p>d. O Exame de Situação de Conduta.</p>	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL)</li> <li>- Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização. (CONCEITUAL)</li> <li>- Comparar as linhas de ação, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
<p>e. Planejamento e Emprego do Caçador</p>	<p>1</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar o emprego do Sistema de Armas Caçador em um BI (FACTUAL)</li> <li>- Possibilidades e limitações do emprego do Sistema de Armas Caçador (FACTUAL)</li> <li>- Planejamento de adestramento do Sistema de Armas Caçador (FACTUAL)</li> </ul>

Todos os assuntos		<b>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>	
<b>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:</b> Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE nas Ações Comuns às Operações Terrestres, particularmente Coordenação do Apoio de Fogo, Segurança, Substituição e CIMIC/Assuntos Cívicos.			
<b>UD IX: Ações Comuns às Operações Terrestres</b>	<b>Cg H: 3</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Ações de Substituição	1	-	
b. Ações de Reconhecimento, Vigilância e Segurança	2	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a ultrapassagem (CONCEITUAL)</li> <li>- Caracterizar o acolhimento (CONCEITUAL)</li> <li>- Descrever as medidas de coordenação e controle das ações de substituição (FACTUAL)</li> <li>- Descrever as ações de Segurança de Área de Retaguarda – SEGAR (FACTUAL)</li> <li>- Conhecer os fundamentos do reconhecimento (FACTUAL)</li> <li>- Descrever os tipos de reconhecimentos (FACTUAL)</li> <li>- Caracterizar as ações de vigilância (FACTUAL)</li> <li>- Descrever as características, possibilidades e limitações dos pelotões de exploradores e de reconhecimento dos BI (BIB, BIL e BI Mec) nas Op Ofis (FACTUAL)</li> </ul>
Todos os assuntos		<b>ET – RESPONSABILIDADE, DEDICAÇÃO E DECISÃO</b>	

<b>GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>						
<b>MODALIDADE</b>	<b>TIPO</b>	<b>FERRAMENTA</b>	<b>TEMPO DESTINADO</b>	<b>RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>MOSTRA</b>	<b>UD AVALIADAS</b>
FORMATIVA	-	AF5	4 horas	1 hora	-	I, II, III, IV, V e IX
	-	AF4	4 horas	1 hora	-	I, VI, VII, VIII e IX
SOMATIVA	AC	PF5	8 horas	1 hora	2 horas	I, II, III, IV, V, VI e IX
	AI	PF6	4 horas	1 hora	1 hora	I, VII, VIII e IX

<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES</b>				
<b>ET CURSO</b>	<b>ET SECOD</b>	<b>SIMULAÇÃO DE COMBATE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>TABLADO</b>
60	30	30	27	153

### **ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

#### **1. Procedimentos Didáticos**

- a. Propor a realização dos trabalhos do S-1, S-2, Adj S-2, S-3, Adj S-3 e S-4 nas Operações Ofensivas.
- b. Realizar estudo de caso e estudo dirigido – como conhecimento prévio –, tempestade de ideias, pesquisa em grupo, discussão dirigida e trabalho de EM.
- c. As palestras servirão para introduzir aspectos teóricos não alcançados pelos discentes.
- d. As salas de aula deverão estar preparadas para o trabalho de EM (grupos).
- e. A Unidade Didática VII deverá ter 1 (um) instrutor do Curso de Cavalaria como integrante da equipe de instrução.
- f. Realizar Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para exercícios no terreno (ET), abordando os assuntos de atinentes às Operações Ofensivas a fim de:
  - 1) interpretar a Ordem de Operações do Escalão Superior;
  - 2) planejar a organização para o combate de uma OM valor unidade, de acordo com os meios disponíveis;
  - 3) planejar de forma contínua as Operações Ofensivas de uma OM valor unidade e elaborar sua Ordem de Operações e seus Anexos;
  - 4) utilizar o terreno como principal ferramenta de avaliação do planejamento realizado em sala de aula;
  - 5) utilizar o terreno para retificar ou ratificar as decisões previamente elaboradas na carta; e
  - 6) utilizar o terreno como meio integrador do conhecimento.

#### **2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.**

- Nos Exercícios no Terreno o docente deverá se preocupar com os deslocamentos da EsAO para a guarnição sede do ET, bem como entre a região dos Postos de Observação e as Unidades apoiadoras, além da preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes.

Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução (CI 32-1).

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 2-1: **Emprego da Cavalaria**. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 2-30: **Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 5-1: **Emprego da Engenharia**. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 5-7: **Batalhão de Engenharia de Combate**. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 5-31: **A Engenharia Divisionária**. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 6-21: **Emprego da Artilharia de Campanha**. Brasília, DF, 1997.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 7-20: **Batalhões de Infantaria**. Brasília, DF, 2007.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 7-30: **Brigadas de Infantaria**. Brasília, DF, 1984.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 11-1: **Emprego das Comunicações**. Brasília, DF, 1997.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 17-20: **Forças-Tarefas Blindadas**. Brasília, DF, 2002.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 44-1: **Emprego da Artilharia Antiaérea**. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 101-5: **Estado-Maior e Ordens, Vol 1 e 2**. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.201: **Operações Interagências**. Brasília, DF, 2013.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB 20-MC-10-202: **Força Terrestre Componente**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.203: **Função de Combate Movimento e Manobra**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.204: **Função de Combate Logística**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.205: **Função de Combate Comando e Controle**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.206: **Função de Combate Fogos**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.207: **Função de Combate Inteligência**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.208: **Função de Combate Proteção**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.209: **Geoinformação**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.211: **Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.213: **Operações de Informação**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.214: **Vetores Aéreos da Força Terrestre**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.215: **Operações de Dissimulação**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB 20-MC-10-301: **A Força Terrestre Componente nas Operações**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB60-ME-12.401: **O Trabalho de Estado-Maior**. Brasília, DF, 2016.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.102: **Doutrina Militar Terrestre**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.107: **Inteligência Militar Terrestre**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.223: **Operações**. Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. IP 1-1: **Emprego da Aviação do Exército**. Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das FA**. MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas 2º Volume. Brasília, DF, 2011.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. MD34-M-02: Operações de Paz. Brasília, DF, 2013.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. MD34-M-03: Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas. Brasília, DF, 2011.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. MD33-M-02: **Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das FA**.

Brasília, DF, 2008.

BRASIL, Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. *MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas*. Brasília, DF, 2017.